

## ARQUITETURA COMO PROTAGONISTA

**TIAGO HOLZMANN DA SILVA**  
Presidente do CAU-RS



Ao impor a reorganização das rotinas e hábitos de modo geral, a pandemia exigiu um novo olhar para os espaços que nos cercam. O profissional de arquitetura e urbanismo é quem tem o conhecimento e as habilidades necessárias para reorganizar, repensar e adaptar os espaços, sejam públicos ou privados, do lavabo ao bairro inteiro, priorizando sempre a qualidade de vida. Neste período marcado pela grave crise sanitária, percebemos o reconhecimento da nossa profissão por grande parte da sociedade, que procurou o serviço de arquitetos e urbanistas para melhorar sua casa, seu negócio, garantir mais segurança e saúde para suas vidas.

O arquiteto e urbanista deve ser lembrado não apenas por obras monumentais, muitas delas cartões-postais em todas as partes do mundo, mas também pela sua atuação qualificada

nas pequenas transformações de grande impacto no cotidiano de um indivíduo, de colegas de trabalho, de uma família, dos moradores de um bairro.

*Queremos casas e cidades melhores, mais seguras e inclusivas, e o profissional de arquitetura e urbanismo é peça fundamental neste quesito*

Para as periferias, onde é inviável o “fique em casa, lave as mãos”, iniciamos um programa de assistência técnica na área da saúde para “curar as casas doentes”, reformando, iluminando, ventilando, construindo um banheiro, levando o remédio da

arquitetura aos moradores.

Vivemos um 2021 intenso, que trouxe o alento da vacinação, a oportunidade de alguns reencontros, mas também marcado por tristes despedidas. Em nossa profissão, dissemos adeus aos icônicos Paulo Mendes da Rocha, Jaime Lerner e Ruy Ohtake, além de Iran Fernando da Rosa e Luiz Antonio Machado Verissimo, amigos e conselheiros do CAU-RS.

Estamos próximos do começo de um novo ano. Com ele, vem a esperança de tempos melhores. Agradecemos a quem confiou no trabalho de arquitetos e urbanistas para repensar o ambiente em que vive e trabalha e desejamos que 2022 seja frutífero não apenas para arquitetura e urbanismo, mas para toda a sociedade. Queremos casas e cidades melhores, mais seguras e inclusivas, e o profissional de arquitetura e urbanismo é peça fundamental neste quesito.

## GESTÃO COMPARTILHADA: CLUBES E TORCEDORES

**PAULO URNAU PINHEIRO**  
CEO da Brio



Mundo afora, como na Premier League, na La Liga, na Bundesliga e, claro, na Champions League, o futebol evoluiu a cada ano como produto esportivo e de entretenimento. No Brasil, o esporte das multidões encontra seus caminhos para também se desenvolver e aproveitar melhor todo o potencial do patrimônio de seus clubes e torcedores. A prática se tornou um desenvolvedor de negócios, impulsionador de economia e gerador de riqueza. Em muito, ultrapassou o conceito de mera diversão, provedor de paixão e laços afetivos com times e atletas envolvidos.

Neste contexto, a Brio - SPE Holding Beira Rio S.A. e o Sport Club Internacional criaram um modelo inédito de parceria no Brasil. A Brio, por ter sido a responsável por um investimento de cerca de R\$ 350 milhões na modernização e reforma do Complexo Beira-Rio para a Copa do Mundo de 2014, adquiriu os direitos de, durante 20 anos, explorar comercialmente diferentes áreas, serviços e produtos como cadeiras, camarotes, estacionamento, publicidade, patrocínios, merchandising, licenciamento de produtos, locação de lojas, gastronomia, catering, shows e eventos, entre outros.

De forma individual, Sport Club Internacional e Brio respondem inteiramente pelas receitas e despesas geradas em suas áreas de exploração exclusiva. E, no que está relacionado às áreas de uso comum, como concessionárias (energia elétrica, água, gás), facilities (limpeza, segurança, estacionamento), manutenção (predial, hidráulica, elétrica, elevadores, climatizadores etc.), estas são compartilhadas conforme regras preexistentes ou construídas em comum acordo.

Um modelo de gestão, ampliado e não constricto na busca por conquistas anuais de títulos, traz para o clube e para seus torcedores uma ideia de perenidade, de futuro, uma visão de longo prazo que permite investimentos e, dentro deles, a possibilidade de uma trajetória de grandes conquistas. Uma parceria que está sempre na busca de melhorias para atender ao principal patrimônio do clube, que é o seu torcedor.

*A prática se tornou um desenvolvedor de negócios, impulsionador de economia e gerador de riqueza*

## PÉ NO CHÃO

**STEPHEN DORAL STEFANI**  
Médico  
stephens@terra.com.br



Parar de fumar, perder peso, fazer mais exercícios. Talvez essas promessas soem familiares. Improvável que as pessoas não tenham clareza de que hábitos saudáveis aumentem a chance de uma vida longa e com qualidade. Então, por que a maioria das promessas de Ano-Novo não chega ao Carnaval? Criar novos hábitos demanda tempo, energia e recursos. E, como se não bastasse, os resultados não costumam aparecer do dia para a noite. Mas o apetite pela automelhoria mágica não está minguando. Receitas simplistas para qualquer condição de saúde são populares como nunca. A intenção é louvável, mas a maioria das pessoas tenta soluções irrealistas e sem orientação adequada. De fato, objetivos grandiosos demais vêm com o conhecimento de que não conseguimos mantê-los e criam uma justificativa para abando-

ná-los e esquecê-los. Não que objetivos corajosos e complexos não sejam pertinentes.

A melhor estratégia, entretanto, é construir um projeto consistente. Quer correr uma maratona? Coloque, literalmen-

*Existem formas de controlar estresse sem precisar consumir uma substância que aumenta problemas de saúde!*

te, o pé no chão. Caminhar com passo firme reduz risco de doenças cardiovasculares, musculoesqueléticas e câncer. Se pode reduzir em até 30% o risco de morte precoce com 150 minutos de caminhada por semana.

Se fosse um comprimido, ia vender muito. Quer perder peso? Algum esforço em reduzir carboidratos é inevitável. Quer parar de fumar? Peça orientação profissional e não se dê a desculpa de que é uma pessoa “muito nervosa”. Existem formas de controlar estresse sem precisar consumir uma substância que aumenta problemas de saúde!

Evidente que não é fácil. As estatísticas de fracasso confirmam isso. Esses anos de doenças dominando as manchetes mostraram, entretanto, que não podemos adiar planos e sonhos. É justo nos concedermos prêmios quando atingimos parte das metas. Essas medalhas ficam ainda mais saborosas quando compartilhadas com nossas famílias e amigos, inspirando as pessoas ao nosso redor. Façamos 2022 melhor e inspirador para todos!